

## De pequenos a grandes passos: essa é UCTT

### DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES E DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

Acelerando a transformação  
digital em tempos  
desafiadores



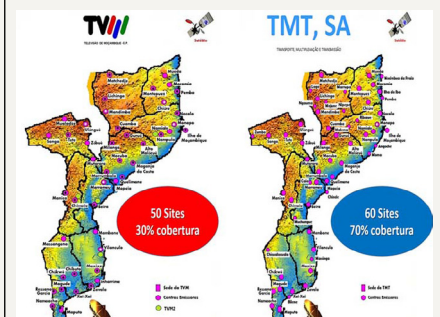
Balcão Virtual  
do INCM ajuda  
à homologação  
de equipamentos

### INCM divulga modelo de Identificação das estações de radiocomunicações

INCM divulga modelo  
de Identificação  
das estações de  
radiocomunicações

### MIGRAÇÃO DIGITAL

Governo anuncia  
fases do desligamento  
dos emissores  
de transmissão  
analógica





# DE PEQUENOS A GRANDES PASSOS: ESSA É UCTT

"Parece algo pequeno e insignificante, a UCTT, porque é, ainda, um embrião; mas, o que ela está conseguindo realizar, torna-nos adultos, como se há já anos existíssemos, como tal. O nosso sonho é que, através do controlo efectivo, realmente nos tornemos visíveis". Quem o diz é o Chefe da Unidade de Controlo de Tráfego de Telecomunicações, ou,

simplesmente, UCTT, Adilson Gomes. Entrevistámo-lo no início deste mês (Maio), quando o Director-geral, Tuaha Mote, realizou a sua primeira visita, nessa qualidade, àquela nova unidade orgânica do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM). Funciona, actualmente, contando com a colaboração de três engenheiros e duas

**A UCTT é um local de trabalho com cérebros próprios para tomar conta do recado: controlar o tráfego de telecomunicações, registo de cartões SIM, garantir a segurança e investigação de fraudes nas redes de telecomunicações.**

economistas. Claro, não nos olvidemos do precioso pessoal de apoio. A impressão com que se fica, é de que, realmente, é um local de trabalho com cérebros próprios para tomar conta do recado: controlar o tráfego de telecomunicações, registo de cartões SIM, garantir a segurança e investigação de fraudes nas redes de telecomunicações.



A UCTT foi criada há menos de um ano, em Julho de 2020 (Resolução N° 3/CA/INCM/2020). Pretendia-se que, através dela, fosse garantida maior segurança nos serviços de telecomunicações, mitigada a fraude no tráfego de telecomunicações, protegido o utilizador dos serviços de telecomunicações, assegurada a qualidade de serviços, garantida a disponibilidade dos serviços de telecomunicações, monitorado todo o tráfego das redes de telecomunicações, harmonizadas as tarifas de terminação internacional, apoiada entidades do Estado no controlo e resposta aos desafios inerentes ao tráfego de telecomunicações. É curioso saber como aquela equipa jovem da UCTT lida com funções complexas, não simples, como se presumia, e que carecem de exercícios complicados.

Começando pelos cartões SIM, Adilson Gomes afirmou que "nos desdobramos seriamente na solução de problemas relacionados com eles: diariamente, enviamos aos operadores dados por nós sistematizamos,

para que eles mesmos procedam às necessárias correções, na perspectiva de se poder alcançar algum melhoramento nos processos de registo. Sentimo-nos confortáveis com a melhorias que temos vindo a constatar, resultantes do trabalho e colaboração dos operadores". Semanalmente, há acima de

185 mil novos registos. O monitoramento dos registos, em geral, traz à superfície sérias evidências, como seja: do total dos 20 milhões de cartões registados, 3 milhões encontram-se desactivados. Vários factores concorrem para este quadro, como o caso de apresentação de documentos falsos ou incorrectos.

Para a UCTT, os desafios cingem-se à persistência de registos irregulares, à posse, por cidadãos, de mais de cinco números, ao registo de menores, a registos incompletos e incorrectos e, ainda, à existência de números não enviados à Base de Dados Pública Integrada de Numeração (BPIN). Também, constata-se a existência de





mais de 20 por cento de documentos incorrectos.

Ora, procura-se sanar a situação, recorrendo-se a reuniões semanais com todos os operadores, com vista à apresentação de irregularidades e persuasão, de modo que eles possam proceder à devida regularização e responsabilização. Espera-se que as irregularidades no processo de registo sejam na generalidade eliminadas.

Relativamente às fraudes, o que preocupa sobremaneira os utilizadores dos serviços de telecomunicações, o INCM iniciou a implementação de uma plataforma de denúncias, bem como de um mecanismo de partilha, entre o Regulador e os operadores, de dados sobre denúncias, e de uma plataforma de *Know Your Client* (KYC) e *Know your Agent* (KYA). Acresça-se a monitoria

de equipamentos na rede *International Mobile Equipment Identity* (IMEI) e dos *SIMBoxes*. Não tarda o dia em que a UCTT será a materialização, em si, de comunicação segura, o que ocorre a pertinência de uma efectiva operacionalização. Outros passos associados a

isso, são o melhoramento da capacidade de recolha, análise e processamento de dados das comunicações, através de introdução de novas ferramentas de *Business Intelligence* (BI) e *Artificial Intelligence* (AI), implementação de mecanismos de controlo efectivo de todo o

tráfego das comunicações em tempo real, implementação da plataforma KYC, implementação do *e-num* (número único de identificação do subscritor dos serviços de comunicações), integrado com outras fontes de dados nacionais, entre outras medidas.



# DIA MUNDIAL DAS TELECOMUNICAÇÕES E DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO ACELERANDO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM TEMPOS DESAFIADORES



A Comunidade Internacional celebra, no dia 17 de Maio, o Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação (*World Telecommunication and Information Society Day - WTISD*), este ano, sob o lema "Acelerando a Transformação Digital em Tempos desafiadores". O lema enfatiza o papel fundamental das Telecomunicações e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na construção da resiliência social.

"No Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação, vamos nos comprometer a trabalhar juntos para derrotar a Covid-19 e garantir que as tecnologias digitais sejam uma força do bem que nos ajude a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e não deixar ninguém para trás" (António Guterres, Secretário-geral da ONU).

O SG da ONU apela à protecção contra os perigos das tecnologias digitais, desde a disseminação de ódio e desinformação até aos ataques cibernéticos e exploração de dados.

Este ano, a efeméride será comemorada com um painel de discussão virtual do *World Summit on the Information Society (WSIS) Forum 2021*. O painel vai destacar a necessidade de uma cooperação reforçada em Telecomunicações e TIC, tanto entre países, como em diferentes sectores.

O *WTISD 2021* tem como objectivo promover a aceleração da transformação digital, principalmente nestes tempos sem precedentes. Governos, empresas, órgãos da ONU, universidades, sociedade civil e outras partes interessadas precisam aumentar sua cooperação e reforçar o desenvolvimento de estratégias digitais

e outras iniciativas baseadas na tecnologia. Os países devem continuar a alavancar as telecomunicações e as TIC por meio de políticas e estratégias digitais para apoiar a adaptação e garantir uma resposta oportuna e eficaz aos desafios actuais e futuros.

A efeméride destaca como as tecnologias digitais podem ajudar o mundo a se reconstruir melhor após a Covid-19, bem como se preparar para os tempos desafiadores no futuro. A crise do Covid-19 não só destacou o papel crítico das TIC para o funcionamento contínuo das sociedades, mas também trouxe à tona surpreendentes desigualdades digitais entre os países. Os membros da UIT, intensificaram o seu envolvimento em actividades que se mostraram essenciais para salvar vidas, sustentar economias e fortalecer a

resiliência em tempos difíceis.

O SG das Nações Unidas, António Guterres, defende que esses tempos desafiadores aceleraram a transformação em todos os lugares. "Diante da Covid-19, empresas, governos e a comunidade digital se mostraram resilientes e inovadores, ajudando a proteger vidas e meios de subsistência", defende Guterres.

No Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação, conhecido também como o Dia da Internet, as Nações Unidas procuram incentivar acções que chamem a atenção das pessoas para as mudanças que acontecem com a Internet e outras formas de telecomunicação. Acabar com a exclusão digital e promover a segurança na Internet são algumas das ideias discutidas.

A propósito, quase metade

da população mundial (3,7 bilhões de pessoas) permanece desconectada da Internet; e destes, a maioria são mulheres. Todos devem ser incluídos, para se poder tornar as possibilidades do 5G, da inteligência artificial, da Internet das Coisas, da saúde digital e de outras tecnologias verdadeiramente transformadoras e sustentáveis.

No país, existem hoje 15.463.226 subscritores de telefonia móvel. O tráfego gerado pelo serviço telefónico móvel de voz foi, em 2020, de 24.058.526.969 minutos, enquanto o de dados (Internet), foi de 108.169.856.582 megabites (MB). O tráfego do Serviço de Internet, mostra uma tendência crescente, devido ao uso massivo do mesmo nos tempos da Covid-19. Em 2019 foi de 64.168.397.806 megabites (MB).

"Neste ano decisivo, a ITU usará o Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação para unir o mundo na busca pela transformação digital em todas as áreas dos negócios e em todas as partes da vida. Será uma oportunidade de fortalecer as estratégias nacionais de desenvolvimento das TIC, implementar políticas inteligentes e medidas eficazes para estimular investimentos em TIC e habilidades digitais, e actualizar nossos serviços com novas tecnologias que variam de Inteligência Artificial (IA) a 5G, que são fundamentais para a economia digital", declara Houlin Zhao, Secretário-geral da UIT.

Desde que as Administrações dos países-membros

## Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação

17 de Maio de 2021

#DigitalTransformation  
#Connect2030

# Acelerando a Transformação Digital em Tempos Desafiadores

[itu.int/wtisd](http://itu.int/wtisd)



da União Internacional das Telecomunicações celebram a fundação desta agência especializada das Nações Unidas para o sector das telecomunicações, a 17 de Maio de 1865, que o Dia Mundial das

Telecomunicações é comemorado associando as relações e os impactos deste sector com outras áreas da actividade humana. A propósito, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu "adicionar" o Dia

Mundial da Sociedade da Informação, em 2005, a esta data comemorativa que já existia, o Dia das Telecomunicações. A primeira vez que a data foi comemorada em conjunto foi em 17 de Maio de 2006.



ARECOM  
NEWS  
FICHA TÉCNICA

Propriedade da Autoridade  
Reguladora das Comunicações  
de Moçambique – INCM

**ENDEREÇO:** Praça 16 de Junho, Bairro da Malanga, n.º 340, C.P. 848  
Telef: (+258) 21 227100  
Tlm: (+258) 82 328 3850/84 398 5951  
(+258) 86 0611111  
E-mail: [gcimagem@incm.gov.mz](mailto:gcimagem@incm.gov.mz)

Website: [www.inc.gov.mz](http://www.inc.gov.mz)

**Redacção:** Edmundo Manhiça (Editor)  
Raul Matuale, Bongany Mazuze e Habiba Amade  
**Grafismo:** Raúl Matuale

# BALCÃO VIRTUAL DO INCM AJUDA À HOMOLOGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Mais de 150 operadores, fornecedores, despachantes, comerciantes e detentores de equipamentos de radiocomunicações e telecomunicações, incluindo alguns técnicos das delegações provinciais do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) e da sede, em Maputo, participaram, no dia 12 de Maio, numa videoconferência, destinada à prestação de esclarecimentos sobre a homologação daqueles equipamentos e, especialmente os interditos, no território nacional. Edmundo Alberto, Chefe do

Departamento de Comprovação Técnica e Homologação, da Direcção de Radiocomunicações e Tecnologias, moderou a reunião, e o especialista Leão Torre do Vale, afecto àquele departamento, fez a apresentação do tema.

Edmundo Alberto respondeu a diversas perguntas levantadas durante a concorrida sessão, especificamente sobre as características de equipamentos interditos a operar no território nacional, tendo em conta o Regulamento de Homologação de Equipamentos de Telecomunicações e de Radiocomunicações, aprovado pelo Decreto n.º 66/2018, de 9 de Novembro.

Considerando o actual período de pandemia da Covid-19, que afecta o funcionamento normal das instituições em Moçambique, e no mundo em geral, alguns intervenientes centraram as suas atenções na instrução de processos, a entrega de pedidos de homologação e de prestação de esclarecimentos, bem como o estágio de sua tramitação a nível do INCM.



Na ocasião, Edmundo Alberto apontou a importância do uso do Balcão Virtual (BV), uma ferramenta que o Regulador implementou, bem antes da pandemia, e que há sensivelmente um ano e meio passou a privilegiá-lo na tramitação documental e na interacção com diferentes representantes da indústria, comércio e outros agentes que, directa ou indirectamente, actuam no mercado dos equipamentos das comunicações.

O moderador acrescentou que o INCM encontra-se num processo de *linkagem* à Janela Única Electrónica (JUE), da Autoridade Tributária, tendo, no entanto, sublinhado que o mesmo "não é fácil, mas tudo fazemos, para que nele estejamos integrados".

Sabe-se que a JUE concorre, entre várias vantagens, para a redução do tempo de desembargo aduaneiro de mercadoria e do custo de operação, permite

que as operações sejam realizadas de forma mais rápida e segura com a utilização de computadores, evitando deslocamentos aos locais onde estão armazenadas as mercadorias. O uso de ambas as plataformas de atendimento remoto (BV e JUE) facilitará, em grande medida, os processos de importação dos equipamentos de radiocomunicações e telecomunicações, assim como terá impacto positivo na celeridade da homologação dos mesmos. Para Leão Torre do Vale, que partilhou com os participantes a informação, a homologação dos equipamentos de telecomunicações e de radiocomunicações persegue vários objectivos, como, por exemplo, garantir a protecção das redes públicas de radiocomunicações e telecomunicações de quaisquer danos ou interferências prejudiciais causadas pela conexão de equipamentos não compatíveis, e garantir

a interoperabilidade, fiabilidade e compatibilidade electromagnética das redes de suporte dos serviços de telecomunicações, de radiocomunicações e de segurança eléctrica.

Também, acrescentou, a homologação visa assegurar que os fornecedores e fabricantes dos equipamentos satisfaçam os requisitos técnicos estabelecidos pelas entidades de certificação reconhecidas e proteger os consumidores de equipamentos incompatíveis com as redes de telecomunicações nacionais.

Importa salientar que com a homologação, assegura-se um padrão mínimo de qualidade e adequação aos serviços a que se destinam os equipamentos de telecomunicações e de radiocomunicações comercializados no país, para além de facilitar a vinculação de Moçambique a Acordos de Reconhecimento Mútuo internacionais.

- ❖ Uma SIM Box contém cartões SIM pertencentes a um ou mais operadores, permitindo que chamadas locais estejam ligadas internacionalmente através da internet
- ❖ Ao estabelecer este tipo de ligações está a encaminhar tráfego internacional normalmente atribuído a operadores licenciados, podendo assim constituir uma actividade ilegal.
- ❖ Se necessário pode ser homologado quando comprado e utilizado apenas por operadores móveis licenciados

Os participantes da videoconferência interessaram-se bastante, como não devia deixar de ser, pelos requisitos de homologação. Acontece que o pedido de homologação de equipamentos de telecomunicações e de radiocomunicações deve iniciar-se com o preenchimento do formulário ou modelo de requerimento fornecido pela Autoridade Reguladora.

Ao requerimento do pedido de homologação de equipamento para telecomunicações e radiocomunicações devem ser anexados relatórios dos testes laboratoriais efectuados por um laboratório reconhecido internacionalmente, certificado ou declaração de conformidade, respeitadas as disposições previstas no artigo anterior, manual ou guião do utilizador do equipamento, redigido em língua portuguesa ou inglesa; especificações técnicas do equipamento; informações cadastrais do interessado em formulário próprio.

## Cerne da questão: equipamentos interditos

**Monitor áudio normalmente utilizados pelos pais para vigiarem os seus bebés.**



**Homologação indeferida visto que este equipamento opera na faixa de frequências atribuída à rede GSM.**

Os equipamentos interditos são aqueles, cuja homologação foi indeferida, ou que, mesmo estando em funcionamento, perturbam o funcionamento de outros equipamentos homologados, ou a própria saúde do público.

Em conformidade com o art.º 14.º, do Regulamento de Homologação de Equipamentos de Telecomunicações e de Radiocomunicações, o pedido de homologação é indeferido em face da

emissão de declaração e certificado de conformidade emitidos por entidade de certificação não licenciada, da emissão de declaração e certificado de conformidade por entidade de certificação licenciada, cuja licença esteja suspensa ou cancelada, ou, ainda, em face da apresentação de equipamentos incompatíveis com as faixas de frequências e outras características técnicas aceites no país.

## SEGURANÇA CIBERNÉTICA SEMPRE NA AGENDA

O INSTITUTO Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) participou na X Reunião da CRASA, que teve lugar a 29 de Abril passado, cujo país anfitrião foi a República do Zimbábue. O encontro que decorreu virtualmente, foi antecedido por um workshop de dois dias sobre Segurança Cibernética.

Do lado do INCM fizeram-se presentes o Director Postal e de Telecomunicações (DPT), Massinga Apala, a Administradora e Directora de Administração e Finanças (DAF), Helena Fernandes, o Secretário Executivo do Fundo do Serviço de Acesso Universal

(FSAU), Constâncio Trigo, o Chefe do Gabinete de Relações Exteriores (GRE), Júlio Buque, o Chefe do Departamento de Finanças e Património, Nelson Salomone, o Chefe do Departamento de Telecomunicações, Joaquim Zindoga, e a Chefe de Gabinete Jurídico (GAJ), Margarida Salvador

Dos pontos discutidos, destaca-se: apreciação do relatório de actividades da CRASA de 2020/21, aprovação dos relatórios de actividades dos comités especializados (Comunicações Electrónicas, área postal, assuntos dos consumidores, desenvolvimento dos Recursos Humanos, serviços de acesso

universal, assuntos legais, auditoria e finanças, assim como do grupo de trabalho de roaming.

Foi também apresentado o Relatório do Secretário Executivo, o Plano Operacional de 2021/22, Relatório de Auditoria do Exercício de 2020, aprovado o Plano Orçamental de 2021/22, e eleito o Comité Executivo 2021/22.

O Secretariado da SADC esclareceu, no encontro, que a CRASA é livre de ter membros que decidir e não necessita de qualquer autorização da SADC, para alterar a sua Constituição. Moçambique foi indicado a liderar o Grupo de Trabalho 2 do

LPC(???) para a Revisão da Lei Modelo da SADC sobre a Protecção de Dados.

Ainda, a nível das participações internacionais, Moçambique, representado pelo INCM, participou na Assembleia Geral (AG) da Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AI-CEP), que reuniu, também virtualmente, a 27 de Abril.

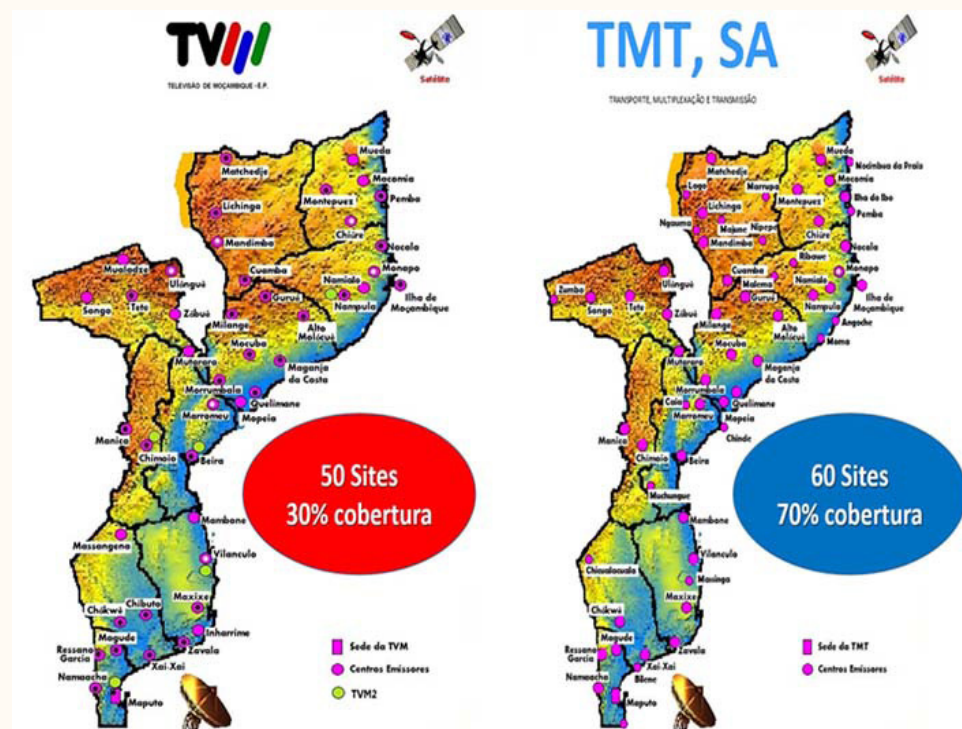
O INCM virtualmente participou ainda na XIII Assembleia Geral da Associação dos Reguladores das Comunicações e telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ARCTEL-CPLP), em Março passado.

# GOVERNO ANUNCIA FASES DO DESLIGAMENTO DOS EMISSORES DE TRANSMISSÃO ANALÓGICA

O Conselho de Ministros aprovou, na sua 16.ª sessão, realizada no passado dia 11 de Maio, a Resolução que determina as fases de desligamento dos emissores de transmissão analógica de radiodifusão televisiva. Este acto visa concluir o processo de migração do sinal de televisão analógico para digital em Moçambique e será realizado nos locais onde haja disponibilidade do sinal digital e dos decodificadores. O desligamento vai decorrer em duas fases, sendo a primeira até 30 de Setembro e, a segunda, até 31 de Dezembro de 2021.

Os emissores analógicos que serão desligados na primeira fase são os dos seguintes 16 locais: cidade de Maputo, Namaacha, Xai-Xai, Chokwé, Maxixe, Vilankulo, Beira, Chimoió, Quelimane, Tete, Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala, Pemba, Lichinga e Cuamba; Na segunda fase, serão sabrangidos os emissores analógicos instalados em 14 locais: em Massinga, Marrumeu, Zobué, Songo, Monapo, Ribaué, Namialo, Ilha de Ibo, Chiúre, Mueda, Mandimba, Majune, Ngauma e Lago.

É de referir que 30 emissores estão operacionais em zonas que não têm sinal de televisão analógica (zonas consideradas desligadas/migradas): Ressano Garcia, Magude, Ponta de Ouro, Bilene, Chicualacua, Quissico, Govuro (Mambone), Caia, Chibabava (Muxungue),



Manica, Mocuba, Milange, Morrumbala, Maganja da Costa, Alto Molocué, Gurué, Mopeia, Chinde, Mutarara, Zumbo, Ulongue, Moma, Malema, Angoche, Montepuez, Mocimboa da Praia, Macomia, Matchedge, Marrupa e Nipepe.

Recorde-se que o sinal de televisão digital foi lançado pelo Presidente da República (PR), Filipe Nyusi, em 8 de Outubro do ano passado, na cidade da Beira. Na ocasião, o PR estabeleceu o prazo de um ano para se efectuar a migração do sinal de televisão analógico para digital, assegurando sempre que neste processo ninguém ficasse excluído.

O prazo para a migração a nível mundial era de até ao ano de

2015 e, no que se refere à região da SADC, de até 2020. Moçambique está atrasado neste processo e, caso o país não faça a migração, corre o risco de estar impedido de transmitir o sinal de televisão por força dos acordos internacionais sobre esta matéria e, associado a isso, está a descontinuidade de fabrico de equipamentos analógicos.

O cenário actual de televisão em Moçambique caracteriza-se da seguinte forma: 1.336.889 agregados familiares têm acesso à televisão em Moçambique; existem 16 canais de televisão com rede analógica e já se encontram na rede digital da empresa de Transmissão, Multiplexação e

Transporte (TMT); em termos de cobertura populacional (INE 2017), para além da rede da TMT, a da televisão digital corresponde a cerca de 70 por cento da população.

Moçambique procura assegurar uma migração digital abrangente e eficaz, de modo que todas as famílias que hoje têm acesso à televisão, continuem a tê-lo mesmo após o desligamento dos emissores analógicos, através da garantia de cobertura do sinal digital nos locais onde anteriormente tinham o analógico. Outrossim, deve-se garantir que os canais actualmente disponíveis através do sinal analógico estejam também disponíveis na plataforma digital.

# SER REGULADOR POR EXCELÊNCIA, SER REGULADOR RESPEITADO

- **Defende Américo Muchanga**



Os funcionários do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) participaram, no dia 3 de Maio, na cerimónia alusiva ao Dia Internacional dos Trabalhadores. Na sede, em Maputo, o evento decorreu presencialmente, no Auditório Salomão Júlio Manhiça. A participação dos funcionários afectos às delegações foi através da videoconferência.

A cerimónia foi orientada pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA), Américo Muchanga, acompanhado do Director-geral, Tuaha Mote, e do Chefe do Departamento dos Recursos Humanos, Mário Nihatxamana.

O PCA, discursando sobre o tema "Desafios do INCM no contexto da Covid-19", destacou que "o INCM deve ser regulador por excelência e, outrossim, regulador respeitado a nível nacional, regional e internacional". Para que isso aconteça, sublinhou, "é necessária paciência, criatividade e

que caminhemos juntos". Outro desafio apontado pelo PCA é garantir que os funcionários, com as suas famílias, contornem as ameaças causadas pela pandemia da Covid-19.

Américo Muchanga explicou que, actualmente, a

preocupação é mesmo outra. "Os funcionários devem redobrar seus esforços para a mudança de paradigma. Regular para a transformação digital, garantindo que as pessoas e as instituições tenham serviços acrescidos à base das

telecomunicações. E para a concretização deste objectivo, o funcionário do INCM é chamado a colaborar. É preciso, agora, que nos preocuparmos em garantir que, para além das infra-estruturas, haja serviços com qualidade desejada".



## Todo funcionário tem seu valor

- **Celeste Sinai, motorista**

Celeste Sinai, motorista no INCM há 15 anos, reconhece a importância do funcionário, sobretudo na sua área. Única mulher condutora na instituição, já conduziu todo o tipo de veículos, mercê de ser a única com carta para transportes públicos. O seu crescimento na carreira em que está é um estímulo satisfatório e não tenciona abandoná-la.

A experiência de conduzir veículos maiores mete inveja a muitas pessoas que, segundo conta, acreditam ser tarefa para homens. Mas ela aconselha a mais mulheres a seguir

esta carreira. "Conheço poucas mulheres que conduzem como eu, e sinto-me melhor quando conduzo a "nossa" Toyota Coaster, cheio de colegas e a fazer longo curso. Na minha instituição, sinto-me valorizado e gosto da minha profissão". Celeste, acrescentou: "já tive proposta para deixar de ser condutora de veículos e abraçar outras missões, mas, como faço o meu trabalho por amor, carinho e paixão, não me disponibilizei, e continuo firme na minha profissão. É triste saber que um dia poderei mudar, mas estou muito satisfeito".



## Abraçar novos desafios

- **Noémia da Graça, Chefe de Repartição de Radiocomunicações**

"No INCM evolui profissional e academicamente. Trabalhei no sector de informática e, depois, passei para radiocomunicações, uma área que não era minha. O apoio dos colegas foi muito importante para a minha integração e evolução", defendeu Noémia da Graça.

"Com este meu trabalho, juntamente com os meus colegas, ganhei coragem de subir nas torres de telecomunicações. Não devemos ter receio

de abraçar novos desafios. Quando recebi este desafio fui, inicialmente, receosa, mas, depois, aprendi que só precisamos de fazer esforço próprio para brilharmos".

Espero que, além de servir ao público, em geral, possamos desenvolver, cada vez mais, políticas e legislação que facilite ainda o desenvolvimento do sector que facilitem o uso das tecnologias de comunicação pela sociedade.

## Humildade é importante

- **Agostinho Mata, técnico afecto à Secretaria Geral**

Agostinho Mata, assume o Dia dos Trabalhadores como momento de reflexão sobre o papel de funcionário. No INCM, Mata foi servente; hoje, chegou a técnico. Para ele, foi importante cumprir as suas tarefas e seguir as orientações. Começou como pequeno prestador de serviços, sem nenhum vínculo contractual, mas a simplicidade no trabalho ajudou-o a ter contrato e, mais tarde, tornou-se quadro. "Tenho a colaboração dos colegas e, agora, estou a aprender a lidar com as novas tarefas. A minha mudança para técnico significou um reconhecimento sem precedentes, por parte da instituição. O meu desafio é aprender mais e mais, mais uma vez mais. Se a instituição me concedesse mais oportunidades, como uma bolsa de estudo, seria importante para mim. Não se chega ao topo sem desafios", afirmou.



# MENSAGEM À DELEGADA DO INCM NO NIASSA: HÁ MUITO QUE FAZER

O Director-geral, Tuaha Mote, procedeu, no dia 14 de Maio, à apresentação da recém-nomeada delegada do INCM, no Niassa, Ruquia Alfredo Rajabo Abdula, ao Secretário do Estado, Dinis Chambiuane Vilanculos, e à Governadora daquela província, Judite Massengele.

Em todas as ocasiões, o denominador comum da mensagem transmitida pelo Dg àqueles timoneiros da província era relacionada com as competências de uma delegação, como seja: representar o INCM na execução das suas actividades no âmbito dos sectores postal e de telecomunicações; fiscalizar os sectores postal e de telecomunicações de acordo com o previsto na Lei e demais regulamentos específicos; realizar as cobranças das taxas radioeléctricas, postais e de telecomunicações.

"Trouxeram a pessoa com a qual vamos interagir em tempo útil em assuntos das comunicações. A província do Niassa é muito vasta e carece de muitas soluções, especialmente no âmbito das comunicações: temos distritos que só têm rede nas sedes... Ela poderá ajudar-nos a mapear as nossas necessidades, nesse âmbito. Mesmo ao longo da estrada para Cabo Delgado há troços sem comunicações. Mas, estranhamente, ao longo da estrada há muitas antenas. Temos postos administrativos que distam muito das sedes, sendo que, para as pessoas se comunicarem, têm de se socorrer dos serviços da vizinha Tanzânia. Só saímos



a perder!", considerou a Governadora do Niassa. Por sua vez, o Secretário do Estado no Niassa, Dinis Chambiuane Vilanculos, que foi a segunda personalidade a receber-nos, saudou a iniciativa do INCM de instalar uma delegação naquela província. "Até aqui, Niassa parecia um distrito, porque a regulação das comunicações, neste ponto do país,

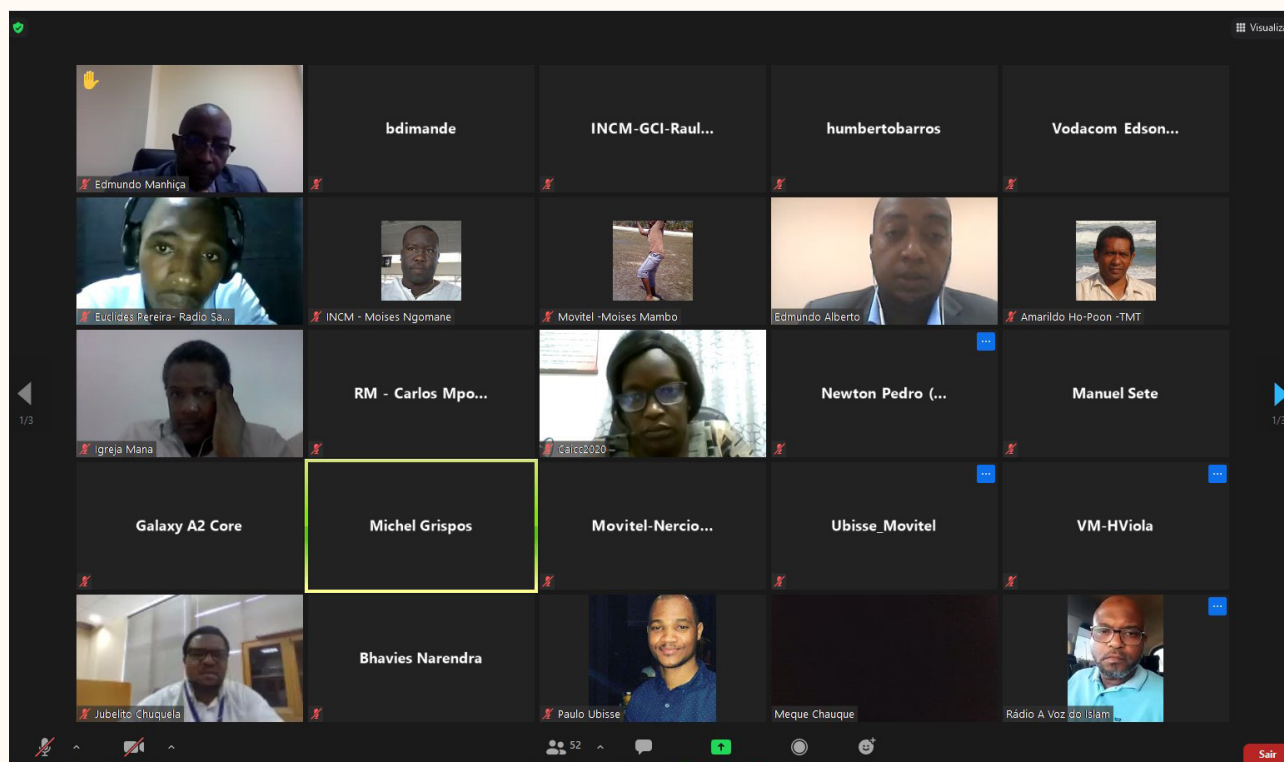
estava sob a alçada da Delegação de Nampula. Mas Niassa é uma província".

A partir de hoje, acrescentou, Ruquia Abdala passa a fazer parte da nossa grande equipa dos Serviços de Representação do Estado. "É bem-vinda à nossa província e será devidamente enquadrada", afirmou. O Secretário do Estado felicitou o ex-delegado em

Nampula, Edgar Machava, pela sua transferência à província de Inhambane.

Recorde-se que a Administradora e Directora de Administração e Finanças, Helena Fernandes, o Chefe do Departamento de Finanças e Património, Nelson Solomone, fizeram parte da delegação que se deslocara àquele ponto do país.

# INCM DIVULGA MODELO DE IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÕES



A Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique – INCM realizou, no dia 19 de Maio, uma sessão virtual de divulgação de modelos de placas de identificação das estações de radiocomunicações, a serem implementadas no território nacional, dirigida a operadores e detentores de equipamentos de radiocomunicações.

O Regulamento de Homologação de Equipamentos de Telecomunicações e de Radiocomunicações, aprovado pelo Decreto n.º 40/2017, de 2 de Agosto, Art.º 8º (Medidas de Sinalização) define as características das placas de sinalização das estações de radiocomunicações, o local onde devem ser colocadas.

Sabe-se que todo equipamento que usa frequências como seu meio de funcionamento,

gera campos electromagnéticos que, dependendo do seu nível, podem ser prejudiciais à saúde pública, do que decorre a necessidade de uma devida sinalização.

**Equipamento que usa frequências como seu meio de funcionamento, gera campos electromagnéticos que, dependendo do seu nível, podem ser prejudiciais à saúde pública, por isso ser necessário a devida sinalização.**

Até ao momento de aprovação dos novos modelos de placas de identificação, os operadores usavam sinalização diferenciada, o que obrigou à sua harmonização em todo país. A propósito, em 2019 teve lugar uma reunião que visava apresentação dos protótipos.

De acordo com o Regulamento da Exposição a Radiações Electromagnéticas das

Estações de Radiocomunicações, aprovado pelo Decreto n.º 40/2017, de 2 de Agosto, os modelos de placas de identificação das estações de radiocomunicações e de perigo

são estabelecidos e aprovados pela Autoridade Reguladora das Comunicações, devendo ser produzidas e colocadas pelo detentor em local visível, onde se encontrem instaladas as estações de radiocomunicações.

A placa de identificação de estações de radiocomunicações deve ser colocada junto ao equipamento activo, devendo,

por um lado, constar a seguinte informação: nome da entidade; sector da empresa ou técnico responsável e respectivo contacto, telemóvel e e-mail; número de referência da Declaração de Conformidade atribuído pela Autoridade Reguladora; zona de incidência do campo electromagnético.

No caso em que a zona de incidência do campo electromagnético seja considerada de acesso restrito, o detentor da estação deve colocar, no seu perímetro, uma placa adicional de advertência de perigo.

A Autoridade Reguladora das Comunicações – INCM, é o órgão regulador dos sectores postal e de telecomunicações no país. Planifica, gere, consigna e fiscaliza o uso do espectro de frequências radioeléctricas, bem como homologa equipamento de radiocomunicações e telecomunicações.



## SINALIZAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÕES

A Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique (ARECOM) aprovou, através da Resolução nº 03, de 9 de Julho do ano em curso, a sinalização das estações de radiocomunicações em funcionamento no território nacional.

